2.4 | Ciclo urbano da água

Na Ilha de Santa Maria, os serviços hídricos de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais são assegurados pela entidade gestora **Câmara Municipal de Vila do Porto** (CMVP) e por outra entidade, **ANA – Aeroportos de Portugal, S.A** (ANA), que apesar de gerir parte destes serviços na ilha, não está oficialmente identificada como entidade gestora. Todavia, ao longo do presente capítulo a informação disponibilizada é maioritariamente proveniente dos dados de gestão da primeira.

De referir que as redes dos serviços hídricos foram cartografadas com base nos dados do Projecto INSAAR – Açores 2005 [2.44], posteriormente validados pela Câmara Municipal de Vila do Porto (CMVP), sendo apresentados no **Anexo III** os sistemas de abastecimento de água e drenagem e tratamento de águas residuais da Ilha de Santa Maria.

2.4.1 | abastecimento de água

2.4.1.1 | nivel de atendimento em abastecimento de água

As entidades que gerem, actualmente, estes serviços (CMVP e ANA) disponibilizam no seu conjunto 100 % de atendimento no abastecimento de água (AA) a toda a população da ilha, dos quais a CMVP disponibiliza o serviço a cerca de 80%, aproximadamente 4 mil habitantes, ao passo que a ANA serve aproximadamente mil habitantes, conforme indica o Q**uadro 2.6**.

Quadro 2.6 | Níveis de atendimento em abastecimento de água na Ilha de Santa Maria em 2005 e 2006 [2.44] e [2.45]

Entidade Gestora	População servida em abastecimento de água (hab)	Atendimento em abastecimento de água (%)
Câmara Municipal de Vila do Porto	4609	82,6
ANA – Aeroportos de Portugal, S.A.	1000	17,4
Ilha de Santa Maria	**5609**	**100**

Comparativamente ao objectivo traçado pelo Plano Regional da Água para 2006 [2.46] que visa um atendimento de abastecimento de água na ordem dos 100% para a Região Autónoma, verifica-se que estas entidades cumprem, no seu conjunto, esse desiderato para a Ilha de Santa Maria.

2.4.1.2 | Consumos de água

No que concerne ao consumo de água verificado na Ilha de Santa Maria, e de acordo com a informação disponibilizada pela CMVP referente a consumos de água facturados [2.45], a **Figura 2.29** apresenta os quantitativos de água consumidos pelos diversos utilizadores.

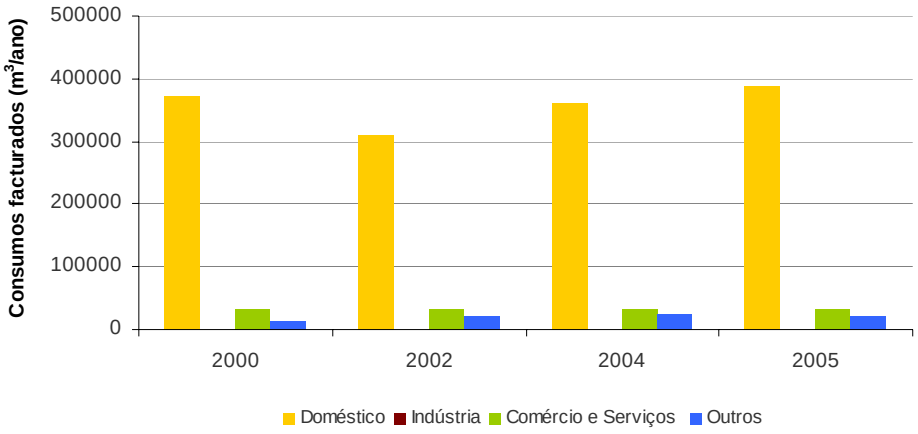

Figura 2.29 | Consumos de água por tipo de consumidor [2.45].

Constata-se, assim, que os consumos totais anuais da água para os diferentes usos – doméstico, industrial, comércio e serviços e outros – ascenderam a mais de 400 mil m^3, dos quais 87% têm como finalidade o uso doméstico.

Espacialmente, o consumo de água apresenta maior expressão na freguesia de Vila do Porto com um valor médio anual de 200 mil m^3, comparativamente às restantes freguesias que apresentam um valor médio anual inferior a 50 mil m^3, conforme evidencia a **Figura 2.30**.

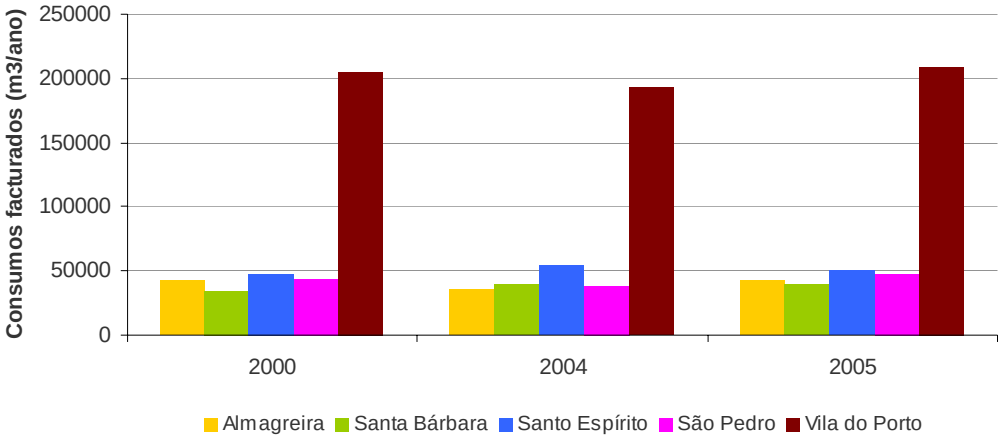

Figura 2.30 | Consumos de água por freguesia [2.45].

A **Figura 2.31** apresenta os volumes de água captados em 2005 pela CMVP, na sua totalidade de origem subterrânea, necessários para satisfazer as necessidades do concelho.

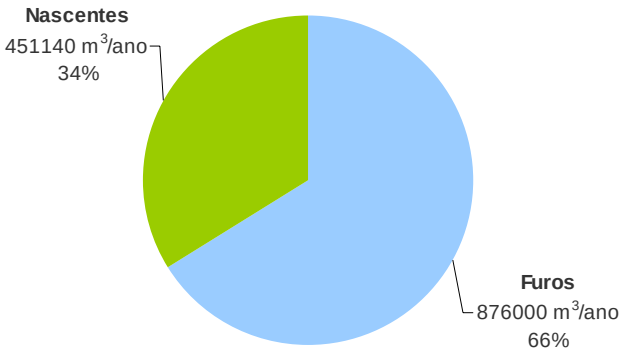

Figura 2.31 | Água captada em furos e nascentes, visando o abastecimento público [2.45].

Relativamente ao abastecimento e tratamento de água (ATA), a informação disponível indica que toda a água captada é tratada por métodos de cloragem e de correcção de agressividade.

2.4.2 | drenagem e tratamento de águas residuais

2.4.2.1 | nivel de atendimento em drenagem e tratamento de águas residuais

A análise aos serviços de drenagem e tratamento de águas residuais da Ilha de Santa Maria demonstrou que a cobertura dos serviços de drenagem de águas residuais (DAR) é ainda bastante limitada, atendendo apenas 26% da população da ilha, segundo dados disponibilizados pela CMVP, para 2005 e 2006.

No que concerne aos serviços de drenagem e tratamento de águas residuais (DTAR), a entrada em funcionamento da ETAR de Vila do Porto em 2006 aumentou significativamente o atendimento neste serviço, pese embora apresentando níveis muito inferiores aos traçados pelo Plano Regional da Água para 2006 [2.46], na ordem dos 70% para DAR e DTAR, como ilustra a **Figura 2.32**.

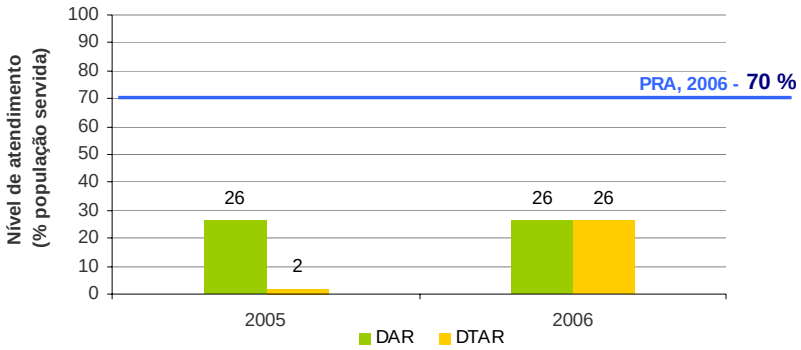

Figura 2.32 | Níveis de atendimento em DAR e DTAR verificados na Ilha de Santa Maria [2.44] e [2.45].

2.4.2.2 | águas residuais produzidas

Os dados referentes à produção de águas residuais indicam que o volume médio anual drenado pelos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais (DTAR) da CMVP é de aproximadamente 109 mil m^3 (**Quadro 2.7**). Este valor refere-se ao total produzido por todos os utilizadores ligados à da rede de drenagem, isto é, engloba os sectores socioeconómicos da indústria, explorações agro-pecuárias, turismo, entre outros. Não obstante, foi possível quantificar o volume de águas residuais produzidas especificamente pela unidade industrial IAMA - Matadouro de Santa Maria, através do preenchimento do inquérito para compilação de informação enviado à unidade no âmbito do presente estudo.

Quadro 2.7 | Águas residuais produzidas e tratadas [2.44] e [2.47]

	Efluentes produzidos (1000 m^3)			Tratamento (1000 m^3)
	Total	SDTAR	Indústria[1]	Volume total Tratado
2005	**109**	109	-	2
2006	**128**	109	19	47

De referir ainda que o Matadouro de Santa Maria apresenta um tratamento adequado para as respectivas águas residuais produzidas.

No *workshop* de participação pública "Gestão da Água em Santa Maria" foi concretizado o seguinte quadro de referência relativamente aos pontos fortes, fracos e propostas de acção, relacionados com a gestão dos serviços hídricos da Ilha de Santa Maria.

[1] Caso específico do Matadouro de Santa Maria.

Aspectos referidos no *Workshop* "Gestão da Água de Santa Maria"

Pontos fortes:

- ✓ Nível de atendimento em abastecimento de água (100 %)
- ✓ Melhoria na regularidade do abastecimento
- ✓ Melhoria da manutenção efectuada às redes de abastecimento
- ✓ Existência de duas ETAR (com a recente entrada em funcionamento da ETAR de Vila do Porto)

Pontos fracos:

- ✓ Situações pontuais de insuficiência de caudal abastecido
- ✓ Recursos humanos não qualificados para a manutenção das rede de abastecimento e saneamento
- ✓ Canalizações das redes de abastecimento bastante antigas
- ✓ Falta de informação relativamente à gestão do abastecimento e saneamento realizada pela ANA (Aeroporto de Santa Maria)
- ✓ Existência de captações de água (furos) ilegais
- ✓ Situações de desadequado dimensionamento técnico das fossas sépticas
- ✓ Ausência de rede de separação de águas residuais e de águas pluviais
- ✓ Problemas pontuais de qualidade da água abastecida (excesso de sólidos)
- ✓ Utilização de água da rede de abastecimento (tratada) para usos agrícolas
- ✓ Ocorrência de doenças associadas ao consumo de água (no Verão)
- ✓ Falta de informação relativa à qualidade da água de abastecimento

Propostas de acção:

- ✓ Melhorar as redes de abastecimento, drenagem e tratamento de águas residuais
- ✓ Formar adequadamente os recursos humanos responsáveis pela manutenção das redes de abastecimento e saneamento
- ✓ Promover a comunicação entre a ANA e a Câmara Municipal de Vila do Porto
- ✓ Aumentar o atendimento em drenagem e tratamento de águas residuais
- ✓ Optimizar o funcionamento das duas ETAR existentes
- ✓ Construir sistemas separativos de águas residuais e pluviais
- ✓ Informar e sensibilizar o público para a gestão da água
- ✓ Reutilizar águas pluviais para usos menos exigentes
- ✓ Alargar a rede de drenagem e tratamento de águas residuais a todas as zonas balneares